AGRUPAMENTO DE ESCOLA
SANTOS SIMÕES

GRUPO DE DISCUSSÃO ALUNOS

INCLUSÃO

ANO LETIVO 2023-2024

INCLUSÃO NA TURMA/ESCOLA

CONCLUSÕES GERAIS

Alunos do 1.ºCEB	Alunos do 5.º ao 8.ºano	Alunos do 9.º ao 12.º ano
100% dos alunos responderam que a inclusão na turma e na escola foi Muito Boa.*	- 100% dos alunos responderam que a inclusão na turma foi Muito Boa. - 80% dos alunos responderam que a inclusão na escola foi Muito Boa. - Apenas um aluno afirmou que sentiu preconceito "por ser Russo e estavam todos revoltados com a invasão da Rússia à Ucrânia."	-64% dos alunos responderam que a inclusão na turma e na escola foi Muito Boa. -27% dos alunos responderam que a inclusão na turma/escola foi Boa. -Um aluno referiu que a inclusão foi insatisfatória. -Dois alunos de nacionalidade russa afirmaram que sentiram preconceito e esconderam a sua nacionalidade (conflito Rússia – Ucrânia).

*ESCALA: INSATISFATÓRIO, SATISFATÓRIO, BOM E MUITO BOM.

CONSTRANGIMENTOS À INCLUSÃO TURMA/ESCOLA

CONCLUSÕES GERAIS

Alunos do 1.ºCEB	Alunos do 5.º ao 8.ºano	Alunos do 9.º ao 12.º ano
- Língua; - Ensino "mais avançado"; - Ritmo mais rápido; - Costumes diferentes; - Gastronomia diferente (não gostavam de peixe e sopa); - Clima; - Organização dos tempos escolares e dos intervalos; - Uma aluna afirmou que sentiu preconceito por ter uma cor de pele diferente da maioria dos alunos.	Todos: - Língua/escrita; - Docentes falam muito rápido; - Dificuldades de compreender os conteúdos/explicações dos docentes; -Brasil: Interesses divergentes/modos de estar diferentes	Todos: - Língua/escrita; - Docentes falam muito rápido; - Dificuldades de compreender os conteúdos/explicações dos docentes; -Dificuldades de integração e relacionamento com a turma (3 alunos). Brasil: Modo de encarar a vida é muito diferente "Os portugueses são mais frios e sérios que os brasileiros", "é a mesma língua, mas ao mesmo tempo é uma língua diferente". Rússia: "Os portugueses são muito alegres, afetuosos, gostam de contacto físico. Acham que estamos tristes, deprimidos e que se não mostramos afeto é porque não gostamos deles". "Os professores não falam inglês, então temos que aprender em português e depois fazemos exames em inglês. É complicado".

*ESCALA: INSATISFATÓRIO, SATISFATÓRIO, BOM E MUITO BOM.

FATORES QUE FACILITARAM A INCLUSÃO NA ESCOLA/TURMA

CONCLUSÕES GERAIS

Alunos do 1.ºCEB	Alunos do 5.º ao 8.ºano	Alunos do 9.º ao 12.º ano
- Fazer amigos; - O apoio dos professores; - A relação com os funcionários.	- Fazer amigos, logo nos primeiros dias; - Maior exigência "Aprendo mais aqui"; - Experimentar coisas novas: "almoçar na escola, sentir-me segura, ter aulas de TIC". - Relação com os funcionários; - Professores "simpáticos, que ajudam, dão-nos mais atenção por causa da língua ser diferente, amigos…"; - Português Língua Não materna (1 aluno); - Biblioteca Escolar.	- Fazer amigos; - Relação com os funcionários; - De um modo geral, consideram que os professores facilitaram a integração/inclusão na escola.

*ESCALA: INSATISFATÓRIO, SATISFATÓRIO, BOM E MUITO BOM.

ALUNOS DO 1.º CEB

SUDESTÕES DE MELHORIA

-Criar “Dias de diferentes países”, com gastronomia típica, em que os alunos ensinam a sua língua aos restantes;

- Professores de apoio para ajudar os alunos estrangeiros;

- Os professores deviam saber várias línguas;

- Em todas as escolas devia existir uma biblioteca;

- A biblioteca devia funcionar no primeiro piso para que quem tem mobilidade reduzida a possa frequentar, uma vez que a escola não possui elevador (um aluno).

ALUNOS DO 5.º AO 8.º ANO

SUDESTÕES DE MELHORIA

-Reforçar a medida do Mentor – aluno da turma, escolhido pelo Diretor de Turma, que acompanha o aluno nos primeiros dias na escola ou um aluno de qualquer turma, mas da mesma nacionalidade que esteja na escola há mais tempo.

Não referiram mais medidas afirmando que "a escola já faz tudo o que é possível", "as dificuldades de integração têm mais a ver com a postura/personalidade dos alunos do que com o facto de terem nacionalidades diferentes".

ALUNOS DO 9.º AO 12.º ANO

SUDESTÕES DE MELHORIA

- Reforçar a medida do Mentor – aluno da turma, escolhido pelo Diretor de Turma, que acompanha o aluno nos primeiros dias na escola ou um aluno de qualquer turma, mas da mesma nacionalidade que esteja na escola há mais tempo. Deve ser apenas implementada se o aluno manifestar essa vontade.
- Permitir o uso do dicionário nos momentos de avaliação sumativa (todos);
- Criação de apoio em grupo para alunos estrangeiros;
- Implementação de mais atividades que promovam a interculturalidade;
- Explicar como funciona o sistema de ensino português, como funciona a escola aos alunos estrangeiros, “porque vêm de realidades totalmente diferentes”.